

MIGUEL LARANGEIRO DEFENDE APOSTA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Sol do Ave garante empregabilidade de 70 por cento nas acções para desempregados.

ISABEL MACHADO

A aposta na formação profissional é uma das vias essenciais para ultrapassar o problema do desemprego na região defendeu Miguel Laranjeiro, que no início da semana visitou acompanhado de Sónia Furtuzinhos o Centro de Formação da "Sol do Ave", em Guimarães. O dois deputados vimaranenses, eleitos pelo círculo de Braga, ficaram a conhecer o trabalho desenvolvido, área da formação profissional, pela Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave, sediada em Guimarães.

A formação profissional é uma via incontornável na solução do problema do desemprego, mas exige "acompanhamento" e uma "resposta clara", frisou o parlamentar. Para Miguel Laranjeiro trata-se de uma área "essencial", que deve ultrapassar diferenças partidárias: "tem de ultrapassar qualquer tipo de política, partidos políticos. Tem que ser um combate alargado global de toda a sociedade" defendeu.

Outras medidas serão necessárias como o investimento nacional ou estrangeiro na criação de novas unidades fabris e a investigação no meio industrial, reconheceu mas "não vale a pena pensar que é possível fazer a diversificação industrial, se não houver a aposta na componente da formação profissional".

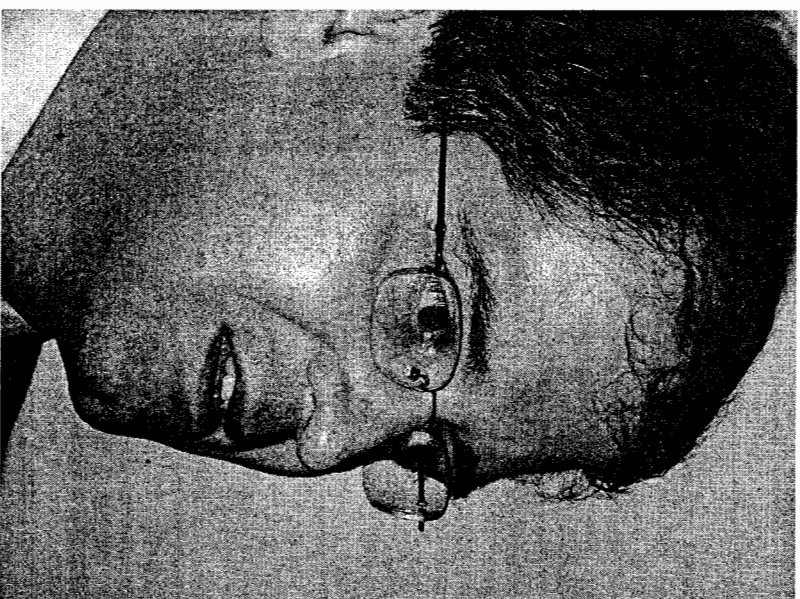
O deputado socialista ficou impressionado com as elevadas taxas de empregabilidade apresentadas pelos responsáveis da Sol do Ave, que garantem ter uma integração, no mercado do trabalho, na ordem dos 70 por cento, dos formandos desempregados que frequentam as acções promovidas pela associação.

Actualmente, as dife-

rentes acções em curso no Centro de Formação da Sol do Ave "estão a ser frequentadas por 657 formandos, distribuídos por acções diversas" sublinhou o deputado vimaranense que destacou os denominados cursos EFA (educação e formação de adultos) que conferem aos participantes com aproveitamento a certificação de competências ao nível do 9º ano, "patamar mínimo para qualquer integração no mercado de trabalho", realçou Miguel Laranjeiro.

O parlamentar vimaranense reconheceu as dificuldades acrescidas enfrentadas pelos indivíduos desempregados, com mais de quarenta anos e baixas qualificações, mas garantiu que "têm solução". "Não podemos olhar para as pessoas com mais de 40 e 45 anos e desistir" afirmou, apontando novamente para elevada taxa de sucesso apresentada pelos responsáveis da Sol do Ave. "Em cada 100, 70 formandos têm integração no mercado de trabalho", vinçou. Os números conferem à associação um "atestado de competência" e validam "o trabalho desenvolvido", considerou.

Miguel Laranjeiro não negou o ceticismo e a desconfiança que envolvem a eficácia da actividade desenvolvida no âmbito da formação profissional, assim como, alguma "desadequação na oferta de formativa", mas optou por evidenciar a crescente exigência, "quer das instituições comunitárias, quer equipas e entidades formadoras". Para aquele responsável, a exigência deve pautar a actuação de todas as partes envolvidas no processo



formativo, em especial a do formando "percebendo que é uma oportunidade que está a ser dada pela comunidade e tem de ser aproveitada".

O trabalho desenvolvido pela Sol do Ave, na área social e no apoio ao desenvolvimento rural foi igualmente destacado pelo deputado do Partido Socialista: "As questões da fixação das pessoas no meio rural é também importante", afirmou evidenciando o trabalho desenvolvido na promoção de produtos e iniciativas locais.

No âmbito do encontro com os responsáveis da Sol do Ave estiveram também em análise as questões relacionadas com as negociações para o IV QCA.

Com o III QCA a chegar ao fim é preciso acautelar o período de transição e definir as "expectativas" face ao próximo QCA.

O GABINETE DO DEPUTADO COM ADESSÃO MODERADA

O gabinete do deputado do PS, instalado no Governo Civil de Braga, está a registar uma afluência moderada. Segundo Miguel Laranjeiro, um dos deputados socialistas eleitos pelo distrito de brarenense, que nas manhãs de segunda-feira, estão disponíveis para responder aos pedidos de audiência formulados, por particulares ou entidades públicas e privadas, a solicitações não têm sido muitas e normalmente surgem imediatamente após a divulgação pontual do gabinete.

O deputado promete uma nova campanha de divulgação depois do período de férias para melhor aproveitar os recursos e as disponibilidades oferecidas.

